



MUNICÍPIO DO CRATO

Assembleia Municipal

[Handwritten signature]

Acta n.º 4/2010

Aos onze dias do mês de Junho de dois mil e dez, pelas vinte e uma horas e vinte minutos, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, reuniu a Assembleia Municipal do Crato, em sessão pública extraordinária, sob a presidência da 1.ª Secretária, Andreia Sofia Zacarias Véstea, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Emissão de parecer pela Assembleia Municipal, nos termos da alínea a) do n.º 11 do artigo 23.º da Lei n.º 3-B/2010, de 28 de Abril, (Lei do Orçamento de Estado de 2010).

Presenças:

Membros da Assembleia Municipal, registou-se a presença de Andreia Sofia Zacarias Véstea, Rui Miguel Varela Chorinca, Rui da Silva Matos Dias, João José Marcelino Pires, Francisco José Rei Alexandre, Ana Teresa Batista Correia Lopes Charneco, António Belo Salvado Pratas, Miguel Romão Caldeira Baptista, António Manuel Freire Louro, Luís Duarte Lopes Tomé, José Maria Mendes Fura, António Rodrigues de Carita e Lopes Caladinho, Alda Maria Antunes Grácio.

Entrou na Mesa da Assembleia a justificação da falta do Presidente da Assembleia Municipal, Fernando Carmosino Simões Bastos Silva, que se fez substituir pelo Senhor António José Dias. A presidência da sessão foi assumida pela 1.ª Secretária, Andreia Sofia Zacarias Véstea nos termos do artigo 5.º do Regimento da Assembleia Municipal do Crato, que de seguida, a Presidente em Exercício convidou o membro João José Marcelino Pires, do Grupo da CDU para fazer parte da Mesa da Assembleia ocupando o lugar de 2.º Secretário em Exercício, uma vez que o lugar de 1.º Secretário em Exercício foi ocupado pelo membro Rui Miguel Varela Chorinca, 2.º Secretário da Assembleia Municipal.



MUNICÍPIO DO CRATO

Assembleia Municipal

Acta n.º 4/2010

Entrou também na Mesa da Assembleia a justificação de Olga Maria Amaro Domingos Capão, do Grupo do PS, que se fez representar pelo Senhor Joaquim Calhaço Subtil.

No que respeita aos **Presidentes das Juntas de Freguesia**, registou-se a presença do Presidente da Junta de Freguesia de Aldeia da Mata, Hélder Francisco Martinho Serra, Presidente da Junta de Freguesia de Crato e Mártires, José António Correia Belo, Presidente da Junta de Freguesia de Flor da Rosa, Celestino Marques Faustino, Presidente da Junta de Freguesia de Gáfete, Armando Coelho Mafaldo, Presidente da Junta de Freguesia de Monte da Pedra, Marco Fernando Duque de Mendonça e Presidente da Junta de Freguesia de Vale do Peso, Manuel de Carvalho Grilo.

No que respeita aos **membros do Executivo Camarário**, registou-se a presença do senhor Presidente da Câmara, João Teresa Ribeiro e dos Vereadores Fernando Jesus Santos Gorgulho e Fernanda de Lurdes Pinto Massano, tendo faltado os Vereadores João Manuel Ferreira Farinha e José Correia da Luz.

Registou-se ainda a presença de público.

Verificado o quórum necessário a Presidente em Exercício, **Andreia Sofia Zacarias Véstea** deu início aos trabalhos.

A Presidente em Exercício, **Andreia Sofia Zacarias Véstea**, agradeceu a presença de todos e cumprimentou os cidadãos presentes.

Tomou a palavra o **Dr. António Pratas do PS**, dizendo que esta Assembleia só se realizaria porque, estavam presentes os vinte e um membros que aceitaram essa mesma realização, uma vez que esta Sessão Extraordinária não foi convocada com 5 dias de antecedência como a Lei prevê, e só com o acordo de todos os membros se pode sanar o vício.

Havendo acordo, a Presidente em Exercício, **Andreia Véstea** deu início aos trabalhos.



MUNICÍPIO DO CRATO

Assembleia Municipal

[Handwritten signature]
Pd.
[Handwritten signature]

Acta n.º 4/2010

Tomaram a palavras alguns membros da Assembleia Municipal, tais como o Senhor Rui Matos Dias, o Prof. Dr. Rodrigues Lopes e o Dr. Miguel Batista, dizendo que esta reunião não cumpria os prazos legais mas, devido à importância do ponto em questão e com o acordo de todos os membros desta Assembleia ela irá realizar-se.

Havendo acordo da parte de todos os membros a Presidente em Exercício, **Andreia Véstea**, deu início aos trabalhos.

PERÍODO DA ORDEM DO DIA:

1. Emissão de parecer pela Assembleia Municipal, nos termos da alínea a) do n.º 11 do artigo 23.º da Lei n.º 3-B/2010, de 28 de Abril, (Lei do Orçamento de Estado de 2010).

A Presidente em Exercício, **Andreia Sofia Zacarias Véstea**, deu a palavra ao Senhor Presidente da Câmara para fazer a apresentação do ponto.

O Senhor Presidente da Câmara, **Dr. João Teresa Ribeiro**, começou por dizer que as Sessões Extraordinárias que se convocaram para este mês são resultado das medidas que o Governo vai aprovar. Disse que a decisão de fazer estas Sessões Extraordinárias visa defender e não prejudicar os interesses do nosso Concelho, mas que a Assembleia Municipal é soberana para decidir o que quer fazer.

Com isto quis dizer, que nesta situação concreta do ponto da Ordem de Trabalhos em apreciação, que a intenção é salvaguardar a ocupação destes postos de trabalho, que estão previstos no Quadro de Pessoal da Câmara Municipal mas não ocupados e que são necessários ao funcionamento da Câmara Municipal.



MUNICÍPIO DO CRATO

Assembleia Municipal

[Handwritten signature]
[Handwritten initials]

Acta n.º 4/2010

Tomou a palavra o Prof. Dr. Rodrigues Lopes do PPD/PSD, disse que a previsibilidade é possível e é dentro desta perspectiva, que talvez no conjunto de uma reflexão que se fizesse, era capaz de haver problemas a acautelar. Disse também que se recusa a aceitar atitudes ou explicações contra a previsibilidade, pois, em termos epistemológicos, em termos científicos e até em termos políticos, com que foi confrontado, pois a previsibilidade deve estar na base de qualquer decisão política. Sabe que há tendência para limitar o poder autárquico, mas há que contornar.

Tomou a palavra o Dr. Pratas do PS, dizendo sublinhar as palavras do Prof. Rodrigues Lopes quando nesta apologia em relação defesa do Poder Local. Disse estarem todos imbuídos no mesmo espírito, com o sentido de responsabilidade e também de bom senso porque acredita que deve ser feita justiça.

Referiu que na Assembleia da República no dia 9 de Junho, o PS e o PSD conseguiram à última da hora formalizar um acordo e que, talvez não faça sentido esta reunião extraordinária e leu de seguida alguns considerandos daquilo que foi feito, como por exemplo:

"PS cede a autarcas na contratação de trabalhadores - O PS acabou por ceder às exigências dos autarcas e com a ajuda dos outros partidos, nomeadamente a do PSD, aprovou novas regras de contratação de trabalhadores para as autarquias. Com estas alterações de última hora, no pacote de austeridade do Governo aprovado na quarta-feira no Parlamento, o PS facilita as condições de recrutamento de funcionários pelos municípios".

Disse que isto resolve muita coisa, mas que o Grupo do PS vai estar com sentido de responsabilidade e de bom senso, até porque a Lei ainda não foi promulgada nem publicada.



MUNICÍPIO DO CRATO

Assembleia Municipal

[Handwritten signature]

Acta n.º 4/2010

Tomou a palavra o Senhor Rui Matos Dias da CDU, disse que o Grupo da CDU não está aqui para fazer teoria em termos de legislação que sai, mas com base na informação escrita fornecida pelo Senhor Presidente da Câmara, há trabalhadores de grau técnico nesta Câmara, que já deviam ter a sua situação resolvida há anos e que agora se está a tentar abrir portas e criar condições, que lhes permita consolidar a sua posição, enquanto técnicos ao serviço da Câmara Municipal do Crato que são essenciais ao funcionamento da Câmara. Disse que, ou esta Assembleia Municipal se preocupa com a situação profissional destes trabalhadores, com a valia e a prestação do serviço que eles prestam à Câmara, em termos do interesse deste Concelho, ou não se preocupam e continuamos agarrados a uma Legislação que não se sabe quando sai, em que termos é que sai e que limitações é que irá criar ou não.

Concluiu dizendo, que o Grupo da CDU vai votar favoravelmente ao parecer a dar à Câmara Municipal do Crato, para resolver anomalias que já deveriam ter sido tratadas há muito tempo e não foram.

Tomou a palavra o Senhor Presidente da Câmara Municipal, referindo-se aos considerandos que o Dr. Pratas leu em relação ao acordo entre o PS e PSD e quando disse que esta reunião era escusada ser feita e em resposta a isso, o Senhor Presidente da Câmara disse, que o acordo foi feito no dia 9 de Junho de 2010 e, nesse dia, a Sessão Extraordinária de dia 11 de Junho de 2010 já estava convocada. Disse também que tudo indicava que as medidas seriam aprovadas, no dia 9 de Junho, por isso, considera correcta e oportuna a decisão de fazer esta Sessão Extraordinária, para resolver urgentemente este assunto. Houve na Assembleia da República, um recuo relativamente às medidas que estavam prevista e, ainda bem que houve esse recuo devido às posições assumidas pela Associação Nacional dos Municípios Portugueses.



MUNICÍPIO DO CRATO

Assembleia Municipal

A.
Pd.
f.r.

Acta n.º 4/2010

De seguida a Dr.^a Alda Grácio do PPD/PSD, fez três comentários. Um, centrando-se no Município do Crato, outro nas pessoas que vão estar a concurso e frisou que isto não é um concurso para a admissão de funcionário, mas sim uma regularização de quem já está ao serviço da Câmara Municipal e, por último dar uma sugestão ao Município.

Focando-se no Município do Crato ou nos Municípios do Alentejo, do ponto de vista técnico e muito profundo, o Concelho do Crato não precisa de mais funcionários. Nem o Concelho do Crato nem nenhum dos Concelhos do Alentejo.

Disse também que tal como se agruparam Escolas e Centros de Saúde, mais tarde ou mais cedo vão ter que se agrupar Concelhos, porque é insustentável. Portanto, se a questão for vista do ponto de vista técnico de quais são as necessidades em termos de pessoal a resposta seria que não há necessidade de pessoal.

Focando-se no concurso de admissão de pessoal, disse que isto não é nenhuma admissão mas sim uma regularização das pessoas que estão numa situação irregular e precisam de uma situação regular. Disse que o PPD/PSD vai abster-se para que a situação destas pessoas seja regularizada.

Em relação ao terceiro comentário que disse fazer, referiu-se ao Município e disse que deseja que estes concursos corram bem, porque a Lei que temos agora é um "pau de dois bicos". Por um lado é boa porque apenas permite admissões através dos mapas de pessoal, deixamos de ter transferências e temos muita mobilidade. Deu o exemplo que, no local onde trabalha, também houve a necessidade de se regularizar seis postos de trabalho e que, depois de aberto o concurso, vieram da mobilidade dezasseis ou seja, os lugares postos a concurso para regularizar as seis pessoas que estavam com contrato a termo, não chegaram para a mobilidade e isto é um risco que se corre.



MUNICÍPIO DO CRATO

Assembleia Municipal

[Handwritten signature]

Acta n.º 4/2010

Tomou a palavra o **Dr. Miguel Batista do PS**, disse que na sua opinião o dois lugares dos professores das Actividades de Enriquecimento Curriculares têm o regime de excepção e não deveriam constar neste concurso. Perguntou também quais os lugares que vão a concurso que têm pessoas a desempenhar funções com contrato de tempo determinado e qual o tempo de vigência desse contrato.

Tomou a palavra o **Dr. Pratas do PS**, questionou o Senhor Presidente da Câmara Municipal se a Reunião de Câmara estava legalizada, porque se está já a tratar de uma matéria que diz não saber o seu desenlace na Reunião de Câmara onde foi deliberado este ponto.

Tomou a palavra o **Senhor Rui Matos Dias da CDU**, dizendo que todos os membros receberam a acta dessa Reunião de Câmara e que aí vem plasmado o que nela se passou.

Tomou a palavra o **Senhor Presidente da Câmara Municipal**, dizendo que o ponto que está a ser apreciado foi uma deliberação da Reunião Extraordinária da Câmara Municipal, que se realizou hoje, no mesmo dia da Assembleia Municipal. Relativamente ao que se passou na Reunião de Câmara, todos receberam a acta. Os Senhores Vereadores eleitos do Partido Socialista não compareceram, é um direito que lhes assiste, mas disse não saber as razões da sua falta à reunião. Disse que mesmo com a ausência dos Senhores Vereadores em regime de não permanência, na sua perspectiva, a realização da reunião foi legal.

Em relação aos lugares para concurso, disse que foi enviada documentação a todos os membros, onde está fundamentada a necessidade de se proceder à ocupação desses lugares. Disse também, que este executivo vai tentar resolver a situação destas pessoas mas que não pode violar o previsto na Lei. Estes lugares necessitam de ser ocupados para se conseguir dar resposta às necessidades sentidas pela população.



MUNICÍPIO DO CRATO

Assembleia Municipal

Handwritten signature and initials.

Acta n.º 4/2010

De seguida a Técnica Superior do Município, Dr.^a Maria da Costa, fez uma explicação de todo o processo de concurso, em função da Lei e deu alguns esclarecimentos sobre o ponto da Ordem de Trabalhos.

Tomou a palavra o Dr. Pratas do PS, disse que quanto à questão social que está premente, é o primeiro a dizer que é de uma elementar justiça que se resolva a vida profissional destas pessoas. São trabalhadores que estão nesta casa há muitos anos e que as suas situações já deviam estar resolvidas.

Disse que o Grupo do PS assume na íntegra a sua responsabilidade e viabilizará o parecer solicitado à Assembleia.

Tomou a palavra o Prof. Dr. Rodrigues Lopes do PPD/PSD, disse que gostaria que esta situação fosse resolvida no sentido de dar continuidade ao trabalho das pessoas que já ocupam os lugares que vão a concurso.

De seguida a Técnica Superior do Município, Dr. Maria da Costa, informou os membros quais os Gabinetes que têm pessoas a desempenhar funções em regime de contrato a termos certo.

A Presidente em Exercício, Andreia Sofia Zacarias Véstea, de seguida colocou à votação este ponto, pelo que resultou o seguinte:

ABSTENÇÕES: 4 votos do Grupo do PPD/PSD a saber: António Rodrigues de Carita e Lopes Caladinho, Alda Maria Antunes Grácio, Presidente da Junta de Freguesia de Flor da Rosa, Celestino Marques Faustino e Presidente da Junta de Freguesia de Monte da Pedra, Marco Fernando Duque de Mendonça.

A FAVOR: 17 votos do Grupo da CDU e do PS a saber:



MUNICÍPIO DO CRATO

Assembleia Municipal

Acta n.º 4/2010

- 9 votos do Grupo da CDU: Andreia Sofia Zacarias Véstea, Rui Miguel Varela Chorinca, Rui da Silva Matos Dias, João José Marcelino Pires, Francisco José Rei Alexandre, Ana Teresa Batista Correia Lopes Charneco, António José Dias, Presidente da Junta de Freguesia de Crato e Mártires, José António Correia Belo e Presidente da Junta de Freguesia de Vale do Peso, Manuel de Carvalho Grilo.

- 8 votos do Grupo do PS: António Belo Salvado Pratas, Miguel Romão Caldeira Baptista, António Manuel Freire Louro, Luís Duarte Lopes Tomé, José Maria Mendes Fura, Joaquim Calhaço Subtil, Presidente da Junta de Freguesia de Aldeia da Mata, Hélder Francisco Martinho Serra e Presidente da Junta de Freguesia de Gáfete, Armando Coelho Mafaldo.

Deliberação: Aprovado por Maioria

De seguida a Assembleia Municipal deliberou **aprovar** a presente acta sob minuta por **unanimidade**.

Por não haver mais assuntos a tratar, deu-se por encerrada a sessão às vinte e duas e trinta minutos. Arquivaram-se em pasta anexa, depois de assinados e rubricados, todos os documentos em discussão, e lavrou-se a presente acta que vai ser assinada pela Presidente em Exercício, **Andreia Sofia Zacarias Véstea**, pelo 1.º Secretário em Exercício, **Rui Miguel Varela Chorinca** e pelo 2.º Secretário em Exercício, **João José Marcelino Pires**.

A Presidente em Exercício

Andreia Sofia Zacarias Véstea

O 1.º Secretário em Exercício

Rui Miguel Varela Chorinca

O 2.º Secretário em Exercício

João José Marcelino Pires